



ACIONISTAS

Bematech será primeira a fazer assembleia via internet

Publicado em 23/01/2009 | FRANCO IACOMINI

A paranaense Bematech será a primeira empresa brasileira a realizar assembleias de acionistas via internet. O teste do novo sistema – aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários em junho do ano passado – será a Assembleia Geral Ordinária que a companhia fará em março, para aprovação dos resultados de 2008 e destinação dos lucros.

O principal mérito da assembleia on-line é permitir participação dos acionistas sem que eles precisem deslocar-se até a sede da empresa ou nomear procuradores. Por esse ponto de vista, é um mecanismo que ajuda na popularização do mercado de capitais e no acesso transparente às informações sobre as empresas. “A tendência agora é termos uma participação cada vez maior do acionista nas grandes decisões da empresa”, diz Marcel Malczewski, presidente da Bematech.

No caso da companhia paranaense, que atua na área de produtos e serviços para automação comercial, a estrutura de capital favorece a adoção de uma tecnologia desse gênero. Do total de ações, 21% estão com os fundadores (Malczewski e Wolney Betiol, atual diretor de Assuntos Estratégicos), 22% com um grupo de investidores que estão com a empresa desde o início, 8% com o BNDES, 23% com investidores institucionais brasileiros, 14% com investidores estrangeiros e 14% com pessoas físicas. Há, portanto, uma razoável presença de investidores individuais e grupos com capital equivalente.

Além disso, muitos acionistas ficam em outros estados, e o custo de enviar um representante é alto. Nas duas últimas reuniões extraordinárias estiveram presentes 49% e 45% dos acionistas. “Não é um número baixo, mas certamente vamos conseguir elevá-lo”, diz o executivo.

O sistema altera pouco a rotina da empresa. A partir do momento em que o edital da assembleia sair nos jornais, o acionista pode ir ao site www.assembleiasonline.com.br e votar. Para isso, no entanto, ele precisa estar previamente cadastrado, o que inclui o envio de documentos pelo correio. O cadastro da pessoa é comparado com os dados que a empresa envia à MZ Consult, companhia que administra o site, e só é validado caso ela seja realmente acionista. Quando a assembleia “física” ocorre, na data determinada, os votos já estão disponíveis.

A operação tem para as empresas participantes um custo estimado em R\$ 50 mil por ano. Por ser a pioneira, diz Malczewski, a Bematech obteve “uma condição especial” e pagará menos.